

◦ CINEMA
PENSA

UMA INTRODUÇÃO
À FILOSOFIA
ATRAVÉS DOS FILMES

Julio Cabrera

Rocco

Resumo de Cinema Pensa. Uma Introdução À Filosofia Através dos Filmes

Para Julio Cabrera, grandes diretores de cinema como Ingmar Bergman, Alain Resnais, Stanley Kubrick ou mesmo Steven Spielberg não são apenas cineastas, são filósofos. No livro O cinema pensa, o autor defende sua teoria de que os filmes, mais do que experiências estéticas ou produtos de lazer para as massas, são conceitos-imagem, ferramentas poderosas para a exposição e a discussão de questões caras à humanidade.

Seguindo esse raciocínio, Cabrera discute Roman Polanski com base em Santo Tomás de Aquino, compara Michelangelo Antonioni a Descartes, analisa Wim Wenders sob a ótica de Hegel e estabelece um paralelo entre Nietzsche e Oliver Stone, por exemplo.

Cabrera discute o valor da vida com base em Schopenhauer, Luis Buñuel e Frank Capra. Para falar da relação entre política e pensamento, ele invoca Karl Marx, Costa-Gavras e o Oliver Stone de JFK – A pergunta que não quer calar.

As fragilidades da cadeia casual são expostas através da análise de filmes como Pulp fiction – Tempo de violência, de Quentin Tarantino, e Não matarás, de Krystof Kieslowski, em contraposição às teorias de Locke e Hume.

Kant dialoga com o Peter Weir de Sociedade dos poetas mortos e o Fred Zinnemann de O homem que não vendeu sua alma, quando o assunto é liberdade. Hegel joga luz sobre os conceitos-imagem de Paris, Texas, de Wim Wenders, Império do Sol, de Steven Spielberg, O turista acidental, de Lawrence Kasdan, e Hiroshima meu amor, de Alain Resnais.

Cabrera também dissecou os filmes de Clint Eastwood, Lindsay Anderson, Ridley Scott, Ingmar Bergman, Frank Darabont, Roman Polanski e tantos outros, além de discutir o pensamento de Nietzsche, Heidegger, Wittgenstein, Bacon, Aristóteles, Platão e Sartre.

Se a filosofia se deixa atingir por tudo o que o homem faz e se ela se redefiniu com o surgimento do mito, da religião, da ciência, da política e da tecnologia, por que não seria assim com a arte e, mais especificamente, a arte cinematográfica?

Com *O cinema pensa*, Cabrera insere a filosofia na cultura contemporânea para discutir temas universais sob uma ótica atual.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)